

PROJETO PROFESSOR CONECTADO: RESSIGNIFICAÇÃO DE POLÍTICA NO CONTEXTO DA PRÁTICA

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA MELO

Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: fatima.melo@live.com

MAQUÉZIA EMÍLIA DE MORAIS

Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: Maquezia@hotmail.com

JEAN MAC COLE TAVARES SANTOS

Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail: maccolle@hotmail.com

Introdução

O mundo em que vivemos possui como marco principal, o desenvolvimento da globalização e do capitalismo. Essa época é determinada, essencialmente, devido aos crescentes meios de informações que permitem aproximar elos distantes e consecutivos, tendo como suporte principal as novas Tecnologias da Informação e Comunicação-TIC. Essas tecnologias podem ajudar na organização de diversos meios como os econômicos, os políticos, os sociais e os educacionais, (MORAN, 1998).

As novas tecnologias tende a modificar fortemente o tempo e o espaço. É possível morarmos isolados e estarmos antenados as informações que acontecem em qualquer lugar do mundo, isso sem precisarmos sair de casa. Dessa forma, destaca Moran (1995), “(...) Posso morar em um lugar isolado e estar sempre ligado aos grandes centros de pesquisa, às grandes bibliotecas, aos colegas de profissão, a inúmeros serviços. Posso fazer boa parte do trabalho sem sair de casa” (p. 05).

Nos aspectos educacionais, podemos perceber que o Governo tem proporcionado investimentos tecnológicos nas escolas de educação básica dos estados brasileiros. Um exemplo deste investimento é o Projeto Professor Conectado, sendo adaptado e direcionado para as escolas de redes estaduais em alguns estados brasileiros.

A distribuição de computadores através de programas governamentais vem ganhando destaques, uma vez que, o computador encontra-se como um equipamento relevante na prática educativa do professor. Isto ocorre por ser um instrumento que ao ser utilizado de forma direcionada, pode auxiliar o professor no processo educativo do ensino e da aprendizagem, uma vez que o computador possui ferramentas que facilitam a prática educativa (VALENTE, 1999).

Assim sendo, este estudo aborda a proposta inicial do projeto de pesquisa submetido ao mestrado do Programa de pós-graduação em Educação – POSEDUC da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Tem como objetivo analisar os processos de ressignificações do ‘Projeto Professor Conectado’ no contexto da prática nas escolas estaduais do município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte – RN, buscando assim, verificar os processos de ressignificações construídas através do projeto Professor Conectado a partir da abordagem do ciclo de política de Ball no contexto escolar, bem como, identificar as possibilidades do uso do computador portátil junto ao Projeto Professor Conectado.

Para possibilitar melhor esclarecimento sobre o que pretendemos apresentar, estruturamos o trabalho nos seguintes pontos: Origem do estudo, item no qual apresentamos os elementos que influenciaram na escolha da temática; Metodologia, onde explicitamos os métodos e as técnicas que auxiliarão na realização do trabalho; Fundamentação da pesquisa, em que fazemos uma discríção sobre os principais autores que nos apoiaremos para o desenvolvimento do trabalho mais adiante, apresentando uma breve análise da pesquisa bibliográfica.

A origem do estudo

O Projeto Professor Conectado é uma política governamental desenvolvida em vários Estados brasileiro. Esse Projeto firmou-

-se na distribuição de computadores portáteis (notebooks) para os professores que atuam nas escolas de rede públicas estaduais da educação básica e a entrega de tablet para professores que atuam no ensino médio. Com base nas informações do site, esse Projeto tem a pretensão de garantir melhoria na educação brasileira e qualidade no ensino dos professores beneficiados com as ferramentas, com o intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos.

Assim, a escolha por estudar o Projeto Professor Conectado, surgiu na disciplina ‘Tecnologia e Mediação Pedagógica’, ministrada no 7º período do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), resultando no objeto de estudo do trabalho de conclusão de curso (TCC), intitulado “projeto professor conectado: o uso do computador na prática dos docentes da rede básica pública estadual de ensino do Rio Grande do Norte – RN”.

Focaremos o estudo no Projeto Professor Conectado com o objetivo de analisar os seus processos de ressignificações no contexto da prática em escolas estaduais situadas na cidade de Mossoró no Rio Grande do Norte, bem como, identificar os usos dos computadores portáteis e as possibilidades desses usos.

O interesse em debruçar sobre as políticas públicas educacionais surgiu, principalmente, por ter participado como voluntária, enquanto aluna de graduação do curso de Pedagogia, do projeto de pesquisa intitulado ‘Do novo ao integrado ensino médio: a situação das escolas públicas de ensino médio entrecortadas por reformas – uma leitura a partir do oeste potiguar’ do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, no período de 2011 a 2012.

Outro fator importante que impulsionou a optar pela linha de pesquisa, políticas e gestão da educação do Programa de Pós-graduação em Educação-POSEDUC, foi a participação no grupo CONTEXTO, que estuda as políticas educacionais em uma perspec-

tiva pós-estrutural, nos remetendo a analisar as políticas públicas educacionais não com uma visão estadocêntrica, em que o estado estabelece as políticas e as escolas, instituições e demais instâncias executam, mas, de forma descentralizada, sem fixação permanente, pois toda instância exerce a sua parte na construção dessas políticas, propiciando novos sentidos de acordo com a ressignificação de cada sujeito envolvido.

O contexto da prática aqui citado, refere-se ao contexto escolar onde as políticas entram em ação, recebendo interpretações, traduções e/ou ressignificações diversas. Para isso, reportamo-nos às ideias de Mainardes (2006. P. 53), quando destaca que:

O contexto da prática é onde a política está sujeita à interpretação e recriação e onde a política produz efeitos e consequências que podem representar mudanças e transformações significativas na política original. Para estes autores, o ponto-chave é que as políticas não são simplesmente “implementadas” dentro desta arena (contexto da prática), mas estão sujeitas à interpretação e, então, a serem “recriadas”.

Já as ressignificações aqui citadas, referem-se aos sentidos, olhares, opiniões, interpretações, traduções, construções e reconstruções ocorrentes no desenvolver das políticas educacionais no contexto escolar, permitindo perceber as múltiplas possibilidades de ação, vindo a variar, possivelmente, de acordo com os indivíduos envolvidos na ação dessa política.

Atentamos para as ideias de (BALL, 1994 apud SANTOS e OLIVEIRA, 2013) quando abordam que a ressignificação não se voltará, simplesmente, para os novos sentidos que os professores e os gestores podem proporcionar a uma política partindo da sua proposta original, mas entendemos o processo de ressignificação como os próprios sentidos construídos e reconstruídos na/pela escola numa relação de compreensão e tradução das propostas, configurado em projetos híbridos.

Metodologia

Sob tal cenário, a pretensão é a realização de pesquisas em escolas estaduais na cidade de Mossoró/RN, com vistas a analisar, nos depoimentos de alguns professores ali envolvidos, os processos de ressignificações do Projeto Professor Conectado no contexto escolar, atentando ainda para verificar as possibilidades dos usos dos computadores portáteis dessa política educacional.

O presente trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa de natureza exploratória com caráter qualitativo que segundo Richardson (2008, p.90), pode ser entendida como “a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de das quantitativas de características ou comportamentos”.

Assim, podemos entender que a pesquisa qualitativa é indispensável, uma vez que será trabalhada de acordo com as falas dos entrevistados, buscando compreender a ressignificação dos sentidos expressos por cada profissional entrevistado.

Direcionaremos a pesquisa para professores que atuam em escolas da rede pública estadual de Mossoró que foram contempladas com o Projeto. Serão aplicadas entrevistas semiestruturadas, no intuito de adquirir informações aprofundadas sobre a temática estudada.

Focalizaremos como locos de pesquisa três escolas públicas estaduais da cidade de Mossoró – RN. Pretendemos trabalhar com dois professores de cada escola com a finalidade de perceber as ressignificações do Projeto dentro de seus contextos escolares e as possibilidades de usos do computador portátil em sua prática.

Partiremos de levantamento bibliográfico, fundamentado em autores como Ball e Bowe (1992), Mainardes (2006) para estudar sobre a influência do ciclo contínuo de políticas de contextos no desenvolvimento da análise das políticas públicas educacionais para além de uma visão estatal, proporcionando subsídios para

analisarmos as ressignificações no contexto da prática do Projeto Professor Conectado.

Indagaremos nas ideias de Moran (1995, 1998), Valente (1999), Almeida (1999) e Borges (2000) na pretensão de ampliar-mos o conhecimento sobre o computador, em uma perspectiva das novas tecnologias, no intuito de verificar e identificar as finalidades e as possibilidades de usos dos computadores, tido como instrumento influente e relevante que pode propiciar a organização de diversos meios como os econômicos, políticos, sociais e educacionais.

Compartilharemos ainda das informações obtidas nos sites educacionais e dos documentos intitulados ‘Termo de Responsabilidade e Guarda’ e do ‘Esclarecimento do Público Alvo’, disponibilizados pela 12º Dired, que regem o Projeto Professor Conectado, para o processo de coleta de dados.

Discussões da pesquisa

Na pretensão de ampliar os conhecimentos acerca da análise dos processos de ressignificações do ‘Projeto Professor Conectado’ no contexto da prática em escolas estaduais situadas no município de Mossoró/RN, indagaremos sobre as teorias principais que possibilitam melhor compreensão da temática aqui abordada.

Começamos abordando a importância das informações adquiridas sobre o Projeto Professor Conectado. Tais informações foram concebidas por meio de pesquisas na internet em sites educacionais e por meio da 12º Diretoria Regional de Educação (Dired) que ampara com seus serviços alguns municípios situados no Rio Grande do Norte.

De acordo com o site¹, O projeto ‘Professor Conectado’, instituído em 2010, é uma iniciativa do Ministério da Educação e Cultu-

¹ Disponível em: Portal do Rio Grande do Norte – RN. <http://www.cefope.rn.gov.br/content/producao/aplicacao/seec/arquivos/pdf/PROFESSOR%20CONECTADO.pdf>. No dia 13.06.13 às 21h25min.

ra – MEC, promovida pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEEC). Consiste em socializar com os professores da rede estadual, o uso das novas tecnologias digitais nas escolas. O intuito do Projeto é de proporcionar melhores condições de trabalho, e assim, permitir a ampliação de possibilidades para que os educadores planejem com qualidade os conteúdos necessários ao bom desenvolvimento do educando.

Ocorreu, então, a entrega de computadores portáteis, aos educadores estaduais que estão atuando em sala de aula, como destaca o documento do ‘Termo de Recebimento e Guarda’, “[...] o equipamento apenas poderá ser recebido por professores que estejam efetivamente em sala de aula. Sob pena de incorrer nas sanções previstas no estatuto aos Servidores públicos do Estado do Rio Grande do Norte”.

O ‘Termo de Guarda e Recebimento’ deixa claro ainda, que na medida em que os professores beneficiados com os computadores portáteis, forem se aposentando, deverão devolvê-los a rede estadual em que trabalhavam. Assim, o destino dos computadores portáteis devolvidos, deverá ser redirecionado aos professores que assumirem o cargo dos professores aposentados, conforme segue:

Receber o equipamento novo acima descrito em perfeita condições, responsabilizando-se por qualquer dano ou extravio que porventura venha a ocorrer durante o período em que estiver sob sua guarda e responsabilidade e a devolvê-lo, nos casos de disposição, exoneração, demissão, licenças superiores a 90 (noventa) dias, exercício do cargo em órgão de outros poderes, por meio de convênio de cooperação técnica ou outro instrumento equivalente, aposentadoria, extinção do contrato com fundamento na Lei complementar nº 122, de 30 de junho de 1994.

O ‘Termo de Recebimento e Guarda’ acrescenta que é responsabilidade dos professores beneficiados com as ferramentas “assumir sobre o mesmo inteiro e total responsabilidade, pela pose

e uso, sob compromisso de fazer uso conforme a destinação aqui descrita e com responsabilização pessoal pela posse do mesmo”.

Nesse sentido, Para discutir sobre os processos de ressignificação da política educacional pública no contexto da prática, em uma visão para além do Estado, indagaremos sobre a abordagem do ciclo de políticas contínuo, desenvolvido por Ball e colaboradores, citado por Mainardes (2006) e Lopes e Macedo (2011), que por sua vez é empregado nos mais diversos contextos educacionais e concebido como aporte teórico mais apropriado para trabalhar essas políticas, possibilitando uma apreciação crítica e contextualizada, vindo a destacar a sua natureza complexa e questionável.

A abordagem do ciclo de política contínuo de Ball, é definido em três contextos principais. O contexto de influência, “as políticas públicas são iniciadas e os discursos políticos são construídos” (p. 51). O contexto da produção de texto político, “os textos políticos normalmente estão articulados com a linguagem do interesse público mais geral. Portanto, representam a política” (p. 52). E o contexto da prática, que “é onde a política está sujeita à interpretação e recriação e onde a política produz efeitos e consequências que podem representar mudanças e transformações significativas na política original” (p.53), Mainardes (2006).

O ciclo de políticas em contextos permite o desenvolver das políticas de forma flexível e não fixadas permanente a um único ponto central. Nesse sentido, compartilhamos das ideias de Ball (1994, p. 10) quando descreve que “reconhece a importância da análise do Estado afirmando que qualquer teoria decente de política educacional deve analisar o funcionamento e o papel do Estado. Porém, [...] não deveria limitar-se à perspectiva do controle estatal”.

De acordo com o autor, percebemos o necessário envolvimento das políticas educacionais com o Estado ao mesmo tempo em que notamos o rompimento da ligação única e direta que normalmente conseguimos notar ao se tratar do desenvolvimento das políticas educacionais na sociedade, deixando visível que o desen-

volver dessas políticas não está firmada tão somente ao Estado, mas também às demais instâncias na qual essas políticas são apresentadas e interpretadas.

O ciclo de políticas em contexto de Ball e Bowe (1992) se caracteriza principalmente por não restringir-se a algo linear, sequencial, fixo e determinado. Os contextos acontecem simultaneamente. O processo da política educacional acontece, sofrendo influências, disputas diversificadas e múltiplas em suas arenas. Assim, caminhamos na perspectiva de que, as políticas educacionais, ao chegarem a uma escola, são ressignificadas, ganhando novos sentidos e interpretações de acordo com os sujeitos que trabalham com essa política.

Para discorrer sobre o computador portátil e suas possibilidades de usos, corroboramos com as ideias de Moran (1995 e 1998), Valente (1999), Almeida (1999) e Borges (2000) quando abordam sobre as finalidade e possibilidades de usos permitidas pelas as novas ferramentas tecnológica da informação e comunicação, destacando o computador como instrumento influente e relevante que pode propiciar a organização de diversos meios como os econômicos, políticos, sociais e educacionais.

Assim, notamos na sociedade atual que os recursos midiáticos, como o computador, são, também, subsídios pertinentes para se trabalhar com os alunos, já que, é um meio rápido, dinâmico, interativo de se conseguir informação, como destaca Valente (1999), “[...] o computador pode tanto passar informação ao aprendiz quanto auxiliar o processo de construção do conhecimento e de compreensão do que fazemos” (p. 83).

Para o autor, aprender é uma palavra chave que move esses profissionais ao seu contato com o computador; por exemplo, durante a pesquisa monográfica, constatamos a carência dos professores para lidar com esse tipo de recurso. Essa situação é entendida pelos professores como a ausência de formação que os levassem ao conhecimento do manuseio da ferramenta, tornando o principal

motivo, citado pelos docentes, para justificar a limitação do uso do computador em sala de aula.

Nesse sentido, reportamo-nos aos estudos de Preto (2007), quando defende que para utilizar um computador e/ou um tablete, não necessariamente o educador necessitará do processo formativo, mas ter acesso ao instrumento em questão, já seria um bom começo/avanço. Isso não significa dizer que o processo de formação não seja importante, pois, possui sim, seu grau de relevância. No entanto, o desempenho da qualidade desse manuseio, dependerá do nível da curiosidade, disposição e habilidade que o profissional depositará para este manuseio.

Corroboramos ainda com Lopes e Macedo (2011), baseado nas ideias de Ball e Bowe (1992) quando defendem a apropriação, traduções, adaptações e ressignificações das políticas conforme a realidade de cada escola. Sendo assim, os professores em suas ressignificações podem adequar da melhor maneira às suas práticas os computadores recebidos. Para isso, é preciso que o professor se reconheça como parte contribuinte nesse processo de evolução tecnológica vivido pela humanidade, bem como, um dos responsáveis pela qualidade no ensino.

É claro que o uso do computador, na nossa sociedade da informação, transcende sua capacidade de digitação, podendo ser uma excelente ferramenta de pesquisa, já que, sites de pesquisa como o Google trazem desde livros, vídeos, filmes, disponíveis e gratuitos para a população mundial. Valente (1999, p.1) aborda ainda que:

Hoje, a utilização de computadores na Educação é muito mais diversificada, interessante e desafiadora, do que simplesmente a de transmitir informação ao aprendiz. O computador pode ser também utilizado para enriquecer ambientes de aprendizagem e auxiliar o aprendiz no processo de construção do seu conhecimento.

O autor destaca que atualmente o computador apreende amplas possibilidades ao ser trabalhado e utilizado tanto na sala de

aula quanto nos demais contextos, não ficando limitado na utilização somente do professor como o pesquisador de tudo, mas pode ajudar também ao aluno na construção de suas próprias aprendizagens como sujeitos pesquisadores. Destaca ainda que o computador é uma ferramenta didática na qual o seu uso possibilitará a mediação necessária para que se alcance o ensino e o aprendizado dinâmico e sistematizado. O computador é uma ferramenta didática que pode facilitar tanto o processo do ensino do professor como o processo do aprendizado do aluno.

Com base nos estudos de Borges (1999) e Almeida (2000) percebemos que o uso do computador é capaz de possibilitar ao docente, diversos caminhos para trabalhar em sua prática docente, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos sobre o conteúdo que pretende ensinar ao mesmo tempo em que facilitará a compreensão do discente no processo de aprendizagem.

Considerações

Este trabalho pretende analisar os processos de ressignificações do 'Projeto Professor Conectado' no contexto da prática nas escolas estaduais do município de Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte – RN. Busca ainda verificar os processos de ressignificações construídas através do projeto Professor Conectado a partir do ciclo de política de Ball no contexto escolar, bem como, identificar as possibilidades do uso do computador portátil junto ao Projeto Professor Conectado.

Entendemos que a análise dessa pesquisa, ainda em andamento, se faz relevante, pois, acarretará reflexões significativas não somente para estudos acadêmicos, mas também, para o meio social, uma vez que o seu estudo proporcionará resultados acerca dos múltiplos sentidos e olhares ressignificados sobre o processo de desenvolvimento do Projeto na ação educacional, proporcionando contribuições para refletir sobre possíveis táticas e intervenções

mais eficientes para as análises dos estudos das políticas educacionais públicas.

Assim, com base no estudo do Projeto Professor Conectado, vista como uma política pública educacional relevante, percebemos a necessidade de analisar as suas possibilidades de ressignificações ocorrentes no contexto da prática, baseado no ciclo de política contínuo, bem como identificar os usos e as possibilidades permitidas pelo computador nesta política, evidenciando as interpretações dos sentidos construídos por meio desses usos. A fim de obtermos resultados qualitativos no ambiente educacional, em especial na prática pedagógica do docente.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

BOWE, R.; BALL, S. J. with GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in Policy Sociology**. London: Routledge, 1992.

BORGES NETO, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola**. Revista Educação em Debate, v. 1. Fortaleza, 1999. p. 135-138

_____. Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo. In. BALL, Stephen J. e MAINARDES, Jefferson. (Org.) **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MAINARDES, Jefferson. (Org.) **Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 15.03. 2014

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e Mediação Pedagógica.** (org) José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. Papirus, Campinas/SP 2000.

_____. José Manuel. **Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo.** Publicado na revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23. Setembro-outubro 1995, p. 24-26.

PRETO, Nelson De Luca. **Educar na era digital: construindo redes colaborativas.** Trajetórias e processos de ensinar e aprender: políticas e tecnologias. (2007).

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Jean Mac Cole Tavares. OLIVEIRA, Marcia Betânia de. **Políticas curriculares no ensino médio:** ressignificações no contexto escolar. Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 3, p. 497-513, set./dez. 2013. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org>. Acesso em: 10.03.2014.

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento, informática na educação no Brasil:** análise e contextualização histórica. Campinas/ SP/UNICAMP/NIED, 1999. 156p.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento:** repensando a educação. Campinas/UNICAMP, 1993.